



Ação promoveu conscientização para os moradores da área

Ação de saúde comunitária faz sucesso em Belford Roxo

Os moradores do bairro Parque Esperança tiveram acesso, neste sábado (18), a uma grande ação de saúde promovida pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenadoria de Vetores e Zoonoses, de Combate à Dengue e Vacinação Antirrábica. A iniciativa foi realizada na Rua Juscelino Kubitschek de Oliveira, no Praça Parque Esperança.

Entre os atendimentos oferecidos estiveram a vacinação antirrábica para cães e gatos, visitas domiciliares, combate a roedores, reconhecimento geográfico, além da atuação do fumacê em áreas estratégicas e atendimento por meio da Central de Atendimento da coordenadoria, que prestaram diferentes serviços aos moradores.

Prevenção contra o mosquito Aedes Aegypti

Durante a ação, a população pôde contar com diversos serviços voltados à prevenção de doenças e à promoção da saúde, tanto para as famílias quanto para os animais de estimação.

Também foram promovidas atividades de panfletagem e orientação à população com foco em educação em saúde, abordando medidas preventivas, controle de criadores do Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya.



Mascotes da população de Belford Roxo foram vacinados

Ações permanentes da Secretaria de Saúde

A iniciativa faz parte das ações permanentes da Secretaria Municipal de Saúde para fortalecer o combate às arboviroses, zoonoses e outras doenças, aproximando os serviços públicos da população e ampliando o trabalho preventivo em diferentes bairros do município.

A Secretaria de Saúde orientou que os moradores aproveitassem a oportunidade para vacinar seus animais e conhecer os serviços disponibilizados pelas equipes da Coordenadoria de Vetores e Zoonoses.

Novidades no cadastro de artesãos em Caxias

A Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SMCT/DC), otimizou a forma de cadastramento dos artesãos do município. Agora, o preenchimento ocorre de forma on-line, por meio do Colab.

A Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SMCT/DC), otimizou a forma de cadastramento dos artesãos do município.

Plataforma Colab

Se antes o profissional precisava ir pessoalmente fazer o cadastro na sede da Secretaria, agora, o preenchimento pode ser realizado de forma on-line, por meio do Colab. O aplicativo envolve diversos serviços e foi criado para desburocratizar o acesso dos artesãos, conectando os moradores diretamente à administração pública.

Banco de dados

Com o cadastro on-line, o artesão vai passar a integrar o banco de dados da prefeitura e a ter acesso direto a feiras, a eventos culturais, a exposições e a cursos profissionalizantes. A subsecretária de Turismo de Duque de Caxias, Lídia Malafaia, reforça a importância do cadastramento 100% digital para os artesãos.

Download do aplicativo

“O cadastro é muito importante, pois permitirá a formulação de ações e o desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao fortalecimento do artesanato em nosso município”, destacou Lídia. Para realizar o cadastro, é preciso baixar o aplicativo do Colab, disponível para download de forma gratuita para dispositivos Android e iOS.

Atendimento presencial

Ao fazer o login, busque por “credenciamento de artesãos”, preencha o formulário e anexe as fotos. Caso haja dúvida, a equipe da Secretaria de Cultura e Turismo oferece atendimento aos artesãos do município, de segunda a sexta, das 9h às 16h, no gabinete da Subsecretaria de Turismo, localizado no 2º andar da Biblioteca Municipal Governador Leonel de Moura Brizola, na Praça do Pacificador.

Funk em Meriti

Nostalgia, alegria e muita dança. Essas palavras definem o que foi a terceira edição do Arena Meriti – Funk da Antiga, promovido no domingo com o apoio da Prefeitura de São João de Meriti. O evento ocorreu na rua Panamense, em Jardim Meriti, e embalou a noite com o melhor do funk dos anos 80, 90 e 2000.

Equipe das antigas

As equipes de som Pipo’s e Espião Choque de Monstro colocaram pessoas de todas as idades para dançar. Além do funk melody, houve mixagens do charme, dance, pop e rap. O evento também arrecadou alimentos não perecíveis para doação. O subsecretário municipal de Governo, Avandir Barros, prometeu que haverá novas edições.



Município tem a maior redução de incêndios florestais em sete anos

Brigada Florestal Voluntária faz ações preventivas em Nova Iguaçu

Com a chegada do período de estiagem, a Prefeitura de Nova Iguaçu intensificou as ações preventivas para reduzir o risco de incêndios florestais no município. Na última sexta-feira (17), a Brigada Florestal Voluntária promoveu um mutirão de queima controlada em um trecho do Morro do Cruzeiro, ampliando a faixa de proteção da vegetação e de áreas próximas a residências. Os mutirões têm sido realizados desde abril e vêm sendo reforçados durante o inverno, período mais propício à ocorrências de incêndios florestais. Na ação desta sexta-feira, os brigadistas utilizaram a técnica conhecida como queima de retrocesso, realizada contra a direção do vento e acompanhada de forma permanente para impedir que as chamas saiam do controle.

“Em um primeiro momento, toda a área delimitada para ser queimada é roçada. Agora, na segunda etapa, nós queimamos o capim, já seco, que é o combustível do fogo. Este material é queimado em pontos estratégicos para, em caso de um incêndio florestal, impedir o avanço das chamas em direção às residências próximas”, explica o guarda municipal ambiental Carlos Januzzi.

Januzzi também coordena o curso de formação da Brigada Florestal Voluntária, programa da Prefeitura de Nova Iguaçu que já capacitou mais de 200 pessoas para atuar na prevenção e no combate aos incêndios florestais. O grupo é formado por servidores municipais e moradores da própria região, que atuam de forma voluntária na proteção das áreas verdes.

Um dos integrantes da brigada é Roberto Guimarães, servidor da Defesa Civil. Para ele, combater os incêndios é também preservar a fauna e a flora do município.

“Eu lembro que havia dois

ninhos de pássaros nesta árvore, que agora está queimada. Esta é uma das consequências do incêndio florestal, a destruição da flora e da fauna. Não provoque incêndios florestais. Esta prática é um crime”, alerta.

Dados da Plataforma MAP-Biomas, referência acadêmica e científica em análises geoespaciais, mostram que os incêndios florestais ocorridos ao longo de 2025 destruíram 255 hectares em áreas verdes. O número é 4,5 vezes menor em relação ao ano anterior, quando foram registrados 1.162 hectares queimados. Com isso, a redução foi de 78%, a maior desde 2019, quando a plataforma iniciou as observações.

Para que se tenha uma ideia, este quantitativo de apenas um mês só não é superior ao total acumulado ao longo de 2024, quando foram registrados 1.162 hectares queimados, e 2023, com 668. Com 409 hectares incendiados, julho de 2023 também se destaca entre os mais destrutivos, superando o acumulado do ano de 2021, com 278 hectares, de 2025 (255), 2022 (231), 2019 (181) e 2020 (156).

A última ação de combate ocorreu na noite desta quinta-feira (16), quando um incêndio florestal foi detectado na Serra do Vulcão, na altura dos bairros Jardim Alvorada e Danon. Equipados com uniformes adequados para suportar o calor das chamas e com abafadores e bombas costais, servidores e voluntários uniram forças e extinguiram o fogo por volta das 21h20, evitando que o incêndio atingisse residências próximas. Nos meses de junho e julho, a Brigada Florestal Voluntária foi acionada pelo menos quatro vezes para atuar em ações de combate.

Na próxima terça-feira, terá início uma nova turma do curso de formação da Brigada Florestal Voluntária.